

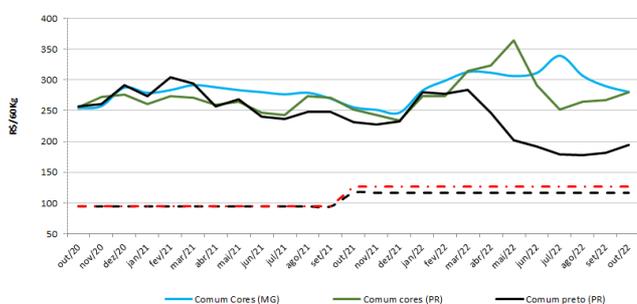
FEIJÃO – 07 a 11.11.2022

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual (%)	Variação Semanal (%)
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	260,18	310,00	310,00	19,1	-
Paraná	60kg	251,65	295,42	295,42	17,4	-
Bahia	60kg	253,73	275,00	277,50	9,4	0,9
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	226,25	200,27	205,83	- 9,0	2,8
Rio Grande do Sul	60kg	242,63	225,99	225,99	- 6,9	-
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	285,00	325,00	329,00	15,4	1,2
Feijão comum preto	60kg	277,50	270,00	275,00	- 0,9	1,9

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 116,75/60kg; Feijão Preto: R\$ 126,33/60kg

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná**



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Cores

No atacado em Paulo, a semana iniciou com pouca demanda e encerrou com um melhor movimento de compradores, ocorrendo boas negociações. A boa demanda, focada em lotes comerciais e com boa qualidade de grãos, contribuiu para um leve aumento dos preços.

A semana se encerra com o produto extra novo, nota 9,5, cotado em R\$ 329,00/60 kg, o que representa um acréscimo de 1,2% em comparação ao registrado na semana anterior, ou mais R\$ 4,00 por saca. Os produtos, especial nota 8,5, comercial nota 8,0 e comercial nota 7,5 foram cotados, nominalmente, em R\$ 315,00, R\$ 302,50 e R\$ 290,00.

Embora seja começo de mês, período de reposição de mercadorias, muitas indústrias estão limitando as compras com o propósito de frear as cotações, devido à relutância de repassar novos reajustes ao varejo.

O mercado continua bastante pressionado pela oferta da safra de inverno que, associada à fraca demanda, dificulta uma maior reação nos preços. No disponível, a maior parte da oferta foi do tipo comercial, com os produtos provenientes dos estados de Minas Gerais e Goiás apresentando um volume considerável de grãos com problemas na qualidade (baixa umidade).

O abastecimento do mercado se encontra normal e o predomínio da oferta continua sendo do tipo comercial, proveniente, na sua maioria, das regiões do estado de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. O ingresso da produção oriunda da safra de inverno está sendo suficiente para suprir o mercado, em vista da demanda bastante retraída.

A temporada 2021/2022 está concluída, e no ritmo em que se encontram as vendas a oferta deverá durar até dezembro, emendando com a safra das águas de São Paulo que se encontra no começo. Desta forma, o comportamento dos preços fica mais atrelado à disposição de compra das indústrias, do que da disposição de vendas por parte dos produtores.

No segundo levantamento de intenção de plantio da safra 2022/2023, divulgado pela Conab no dia 09 do corrente mês, foi estimada para a 1ª safra, ou safra das águas, uma área de 831,6 mil hectares, ou seja, uma redução de 8,5%, em relação à safra anterior, e uma produção de 892,5 mil toneladas, inferior em 5,1% à colheita passada. Todos os estados produtores indicaram plantios menores que os cultivados anteriormente, em função da competição estabelecida por outras culturas, notadamente a soja que apresenta melhores condições comerciais.

Os agricultores seguem implantando a lavoura da 1ª safra – 2022/2023. Em São Paulo, onde o plantio teve início mais cedo, as adversidades climáticas interferiram no andamento das poucas lavouras em colheita, dificultando a saída da mercadoria para a comercialização. Já no Sul do país, a safra encontra-se atrasada se comparada a anterior, devido ao excesso de chuvas durante os meses de setembro e outubro. No Paraná, Cerca de 90% da área estimada para o cultivo foi semeada, e apesar do curto ciclo de produção, as áreas plantadas apresentam lavouras distribuídas desde a fase de germinação a frutificação.

### Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo os preços seguem praticamente estáveis. Esta situação ocorre devido à boa oferta de mercadoria nacional e importada.

No Paraná, principal estado produtor, estima-se uma redução de 15,0% na área a ser plantada, em relação à safra anterior. As lavouras atravessam os estágios de germinação a frutificação.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços de mercado se mostram remuneradores, e a expressiva correção aplicada pelo Governo Federal aos preços mínimos que entrarão em vigor no próximo mês de novembro, passando de R\$ 116,75 para R\$ 208,92/sc para o comum cores e R\$ 126,33 para R\$ 210,30/sc para o comum preto, oferecem uma maior estabilidade para os produtores.